

**XIV Encontro
Nacional da ANPUR**
23 a 27 - maio - 2011 - Rio de Janeiro

Quem planeja o território?
Atores, arenas e estratégias

CARTA DE ACEITAÇÃO

O Comitê Científico do XIV Encontro Nacional da ANPUR, através de sua secretária executiva, certifica que a Sessão Livre intitulada "DISCURSO, IDEOLOGIA E PRÁTICA DAS INTERVENÇÕES URBANAS RECEN..." proposta por "Eduardo Alberto Cusce Nobre" e tendo como debatedores **"EDUARDO ALBERTO CUSCE NOBRE, DANIEL TODTMANN MONTANDON, DENISE ANTONUCCI, JORGE BASSANI, MARIA DE LOURDES ZUQUIM, SUSANA MATILDE VALANSI"**, foi aceita e será ministrada no período de 23 a 27 de maio de 2011 na cidade de Rio de Janeiro

Discurso, ideologia e prática das intervenções urbanas recentes: observatório das políticas urbanas latino-americanas.

Coordenador: Eduardo Alberto Cusce Nobre, eacnobre@usp.br, PPGAU-FAUUSP,
Professor Doutor, <http://lattes.cnpq.br/1304424697105730>

A partir da década de 1980, a crise do planejamento urbano tradicional ocasionou uma transformação no pensamento urbanístico, passando de uma visão global e integrada da cidade para uma visão focalizada e atuação fragmentária em áreas específicas desta. Diferentemente dos planos setoriais do período anterior, a intervenção urbana passa a ser pensada na escala do projeto urbano, geralmente desconsiderando a sua relação com o todo, para se atender objetivos específicos, relacionados principalmente com o desenvolvimento econômico, aproveitamento de infraestrutura ociosa ou recuperação ambiental. A definição para tal forma de atuação apresenta as mais diversas definições na academia, nas agências multilaterais e nos seus manuais de "good practices": grandes projetos estruturantes, projetos de desenvolvimento urbano, grandes projetos urbanos, large scale urban projects. Contudo, na maior parte dos casos existe um grande descompasso entre os objetivos formalmente declarados e os resultados obtidos, mascarados pela ideologia dominante. Esse descompasso se torna mais evidente no contexto latino americano, onde, em função do próprio processo histórico da região, as políticas urbanas nunca chegaram de fato a resolver os problemas de suas cidades. O objetivo da Sessão Livre "Discurso, ideologia e prática das intervenções urbanas recentes – Observatório das Políticas Urbanas Latino-americanas" é analisar essas práticas, procurando compreender os principais impactos físico-espaciais e sócio-econômicos decorrentes de sua implantação, identificando beneficiários e perdedores nesse processo, em comparação com os objetivos inicialmente propostos. Como resultado espera-se iniciar um processo de produção crítica sobre esse tema, procurando sistematizar e organizar o repertório das práticas vigentes e seus resultados nas cidades da região, visando tanto ampliar as discussões no nível acadêmico e profissional na Área do Planejamento e do Projeto Urbano das instituições envolvidas como fomentar o intercâmbio intelectual, com a perspectiva de formação de um grupo de pesquisa regional.

Palavras-chave: Políticas Urbanas, Projetos Urbanos, Cidades Latino-Americanas.

As perspectivas do Ministério das Cidades no apoio aos municípios na gestão da valorização da terra em grandes intervenções urbanas.

Daniel Todtmann Montandon, dmontandon@uol.com.br, Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Programas Urbanos, Diretor de Planejamento Urbano, <http://lattes.cnpq.br/1204223285651755>

A aprovação do Estatuto da Cidade em 2001 – Lei federal nº 10.257/01 – trouxe a regulamentação em nível nacional de novos instrumentos de planejamento urbano. A maioria deles são instrumentos que já vinham sendo utilizados em alguns municípios, dentre eles os instrumentos de gestão da valorização da terra. Passados dez anos da vigência do Estatuto e de experimentação pontual desses instrumentos por parte de alguns municípios, cabe uma reflexão sobre as transformações urbanas, econômicas, ambientais e sociais relacionados à utilização (ou não) desses instrumentos na promoção de grandes intervenções urbanas e também acerca das estratégias de gestão da valorização da terra utilizadas. Procurando conferir uma orientação para que os municípios explorem a utilização de instrumentos de gestão da valorização da terra nas grandes intervenções e projetos urbanos em conformidade com o Estatuto da Cidade e na perspectiva do direito à cidade, o Ministério das Cidades iniciou um debate para a definição dessas orientações. Compreende-se que esta sessão seja uma oportunidade de ampliar o debate de modo a promover o diálogo entre as práticas e os principais elementos de gestão da valorização da terra a serem considerados na montagem de estratégias de intervenções urbanas.

Reconversão Urbana e Processo de Gentrificação

Denise Antonucci, antonucci.denise@gmail.com, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Professora Adjunta I, <http://lattes.cnpq.br/7822512444434004>

Os projetos premiados e implementados em concursos públicos de urbanismo serão analisados visando entender como se viabiliza a proposta de requalificação urbana num contexto contemporâneo, considerando: a relação entre os interesses do mercado imobiliário e da cidade, a questão dos espaços públicos e as consequências na transformação no tecido urbano. Para tanto, será realizada análise comparativa dos projetos propostos para a Reconversão Urbana do Largo da Batata em São Paulo, por meio de seus desenhos e diretrizes, verificando como cada urbanista desenvolveu suas propostas a partir das proposições do edital do concurso, considerando: a Operação Urbana Faria Lima como um importante instrumento de transformação da região e suas consequências práticas; o metrô como principal elemento transformador e a sua relação com os projetos analisados; a relação entre as transformações estruturais que estão ocorrendo e o processo de

gentrificação; os desdobramentos do concurso e as questões que foram priorizadas. Esse conjunto de análises busca entender os reais objetivos do projeto, interesses priorizados e o verdadeiro problema que se quer resolver, compreendendo o concurso mais como uma forma de legitimar o processo histórico do que repensar uma região urbana estratégica.

As Definições dos Perímetros das Áreas para Intervenções Urbanas.

Jorge Bassani, jbassani@usp.br, PPGAU-FAUUSP,
Professor Doutor, <http://lattes.cnpq.br/9473797257210614>

Este trabalho estuda a questão da definição dos perímetros das intervenções urbanas como ponto fundamental para a elaboração dos planos estratégicos, do projeto urbano, bem como, da própria viabilidade da intervenção. O desenvolvimento do estudo está apoiado na análise comparativa dos perímetros de cinco intervenções: Vila Olímpica (Barcelona), Potsdamerplatz (Berlim), Euralille (Lille), Rive Gauche-Bercy (Paris) e Puerto Madero (Buenos Aires). A partir dessa análise conclui-se o trabalho com a avaliação dos perímetros do caso das Operações Urbanas em São Paulo. A proposta metodológica é, primeiro, investigar os perímetros enquanto definições de várias origens: dimensionais, geográficas, políticas, econômicas, funcionais, morfológicas (estruturais) e culturais. Segundo, avaliar as intervenções considerando os perímetros e as escalas do plano e do projeto e, principalmente, as relações projetuais entre as escalas. Ou seja, avaliar as ressonâncias das intervenções locais na escala metropolitana, as estruturas de impregnação do projeto urbano na estrutura metropolitana.

As práticas recentes de intervenção urbana em assentamentos precários.

Maria de Lourdes Zuquim, mlzuquim@usp.br, PPGAU-FAUUSP,
Professora Doutora, <http://lattes.cnpq.br/3421717471085954>

Com a criação de novas políticas institucionais para a Habitação Social – SNHIS/FNHIS e adesão de Estados e Municípios com seus Planos Locais - e investimentos feitos pelo PAC no eixo de infra-estrutura e social e urbana, importantes mudanças nas políticas e modelos de intervenção urbanística em assentamentos precários vem se realizando. Estas ganham espaço nas agendas municipais e assumem novos contornos no trato da intervenção urbana, ambiental e social integradas, mas ao mesmo tempo apresentam certo descompasso entre os objetivos declarados e as ações empregadas na intervenção. Este trabalho busca avaliar as contradições entre os atuais modelos de regularização urbanística e fundiária e as práticas decorrentes, para isso lança algumas questões: os planos e programas estão refletindo intervenções que integram habitação, mobilidade, saneamento, inclusão social e, mais, em integração à estrutura urbana? A primazia da política ambiental sobre a urbana tem prevalecido nas intervenções? O risco urbano ambiental está adequadamente enfrentado? As remoções estão articuladas à produção

de habitação? As intervenções estão vinculadas às ações de controle urbano e ambiental? Enfim, a garantia do direito à cidade e à moradia corresponde às práticas adotadas?

Propostas de implementação de Novas Áreas de Centralidades na Região Metropolitana de Buenos Aires

Susana Matilde Valansi, suvalansi@hotmail.com, Universidad de Buenos Aires,
Professora Doutora, <http://lattes.cnpq.br/9285599803371230>

Diante de um crescimento previsto de 1,5 milhões de habitantes, visando orientar o crescimento urbano descontrolado e conter a proliferação de assentamentos precários e de bairros fechados, a Direção de Projetos Especiais, do Ministério de Infraestrutura, Vivienda y Urbanismo do Governo da Provincia de Buenos Aires, elaborou propostas de novas urbanizações compactas e complexas, concentradas nas intersecções dos eixos viários tradicionais com o traçado de um novo e terceiro anel viário da sua Região Metropolitana. Foram identificados nove pontos estratégicos deste sistema, nos quais foram esboçados projetos urbanos que combinam a lógica do crescimento da cidade tradicional com as novas formas de urbanização dispersas, fundamentadas na mobilidade individual, favorecida pelas vias expressas, com oferta de produtos de residência para diversos setores sociais, proximidade com novos polos produtivos e de geração de emprego e renda, acrescida pela existência, em alguns casos, de ramais de estradas de ferro a serem revitalizadas. Grande parte das áreas selecionadas está próxima de um córrego, situação que anteriormente dificultou a ocupação e que nos dias de hoje as faz atrativas, com a possibilidade de criação de parques lineares.